

FOLHA INFORMATIVA NÚCLEO DE SÓCIO-PROFISSIONAIS

NOVEMBRO 1985

NARLIS

MOVIMENTO
DE APOIO À ELEIÇÃO DE
**Maria de Lourdes
Pintasilgo**

FUNÇÃO PÚBLICA



RAZÕES DE UM APOIO

Cresce, dia para dia, no seio da Função Pública, a adesão à candidatura da Eng^a. Maria de Lourdes Pintasilgo. E não admira.

Os trabalhadores da Função Pública vivem no interior da máquina do Estado. Eles sabem, melhor do que ninguém, quanto a Administração Pública é ineficaz, quanto nela os objectivos partidários se sobrepõem ao interesse público, quanto nela prepondera o clientelismo e o tráfico de influências, gerando a poluição ética dos serviços.

Os trabalhadores da Função Pública têm plena consciência de que só uma transformação profunda no aparelho do Estado, pode torná-lo um instrumento da mudança que todos desejamos.

Por essa razão fundamental, os trabalhadores da Função Pública identificam-se com o projecto e o discurso políticos da Eng^a. Maria de Lourdes Pintasilgo. As suas palavras de verdade e esperança animam-nos a estar com ela na construção de um futuro promissor para o nosso país.



O MOVIMENTO DE APOIO NA FUNÇÃO PÚBLICA

COLEGA

Neste momento, existem apoiantes organizados (em núcleos já formados ou em formação) em cerca de 70 serviços da Administração Pública.

Em assembleia de apoiantes foi designado um secretariado para coordenar a acção a desenvolver na Função Pública.

Este secretariado coordenador funciona no âmbito do Núcleo de Sócio-Profissionais do NARLIS (Rua Luciano Cordeiro, nº 24-A).

Se estás com a candidatura da Eng^a. Maria de Lourdes Pintasilgo PARTICIPA NO MOVIMENTO DE APOIO:

- Fomentando a constituição de novos NÚCLEOS NOS LOCAIS DE TRABALHO;
- Comparecendo às REUNIÕES DE APOIANTES que regularmente efectuamos na sede;
- Procedendo à RECOLHA DE FUNDOS, utilizando para o efeito as folhas e cadernetas à distribuição na sede;
- Distribuindo material de PROPAGANDA.

A CANDIDATA DA ESPERANÇA E DA VERDADE

A CANDIDATA E A FUNÇÃO PRESIDENCIAL

T&Q — Adversários políticos descortinam em si um estilo basista que, uma vez em Belém, procurará uma demagógica ligação directa às populações, passando por cima do Governo e do Parlamento. No quadro constitucional, quais vão ser os princípios invioláveis na sua actuação presidencial, caso venha a ser eleita?

MLP — Desde quando é que o encorajamento da participação de todos os cidadãos nas coisas públicas — como manda a Constituição — pode ser interpretado como um estilo basista? Todos os outros candidatos à Presidência da República foram intervenientes na elaboração e revisão da Constituição. Acha que

terão produzido uma Constituição com esse perigo demagógico? Os princípios invioláveis da minha actuação presidencial serão aqueles que definem liminarmente a função presidencial. Não abdicarei da representação digna da República. Não transigirei com qualquer forma de subserviência que ponha em causa a independência nacional. Tudo farei para garantir a unidade do Estado, quer dando igual tratamento a todos os cidadãos e a todas as regiões, quer contribuindo activamente para a formação de uma vontade comum que permita resolver os graves problemas portugueses. Procurarei contribuir por todos os meios constitucionais

ao meu alcance para o regular funcionamento das instituições democráticas, em todos os aspectos da vida política, social, económica e cultural. Acima de tudo, garantirei a independência da função presidencial, como esteio da liberdade de todos e de cada um dos portugueses, representando-os naquilo que mais dignifica e caracteriza a democracia — a liberdade de pensamento, de decisão, de expressão e de acção ■

(da entrevista ao "TAL e QUAL" de 22/11/85)

Fundação Cuidar o Futuro

Pintasilgo: "El presidente português puede desempeñar un papel de mediador"

"No me preocupa a qué partido pertenecen quienes me apoyan" - "El error de nuestros políticos es pensar que la historia se repite".

EL PAÍS, lunes 25 de noviembre de 1985

ENCONTRO

EM DATA E LOCAL A DESIGNAR, VAI REALIZAR-SE UM ENCONTRO DE TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA COM A ENG. MARIA DE LOURDES PINTASILGO.

SONDAGEM

Sondagem presidenciais Norma/Semanário 23/11/85



38.7% 22.8% 16.3% 8.3%

QUEM PREJUDICA O CONSENSO DOS CIDADÃOS PORTUGUESES EM TORNO DE UMA CANDIDATURA DEMOCRÁTICA?



Pintasilgo

Claro, que sim!